

O1105 DANOIDIEID

LEI N° 936/2021

"Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário de Patrocínio do Muriaé e dá outras providências".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO DO MURIAÉ / MG: faço saber que o povo de Fatrocínio do Muriaé, através de seus representantes na Câmara Municipal, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E ATUAÇÃO

- Art. 1º Fica criado e denominado o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS), de caráter fiscalizador, deliberativo, consultivo normativo e propositivo, com o objetivo de assessorar, avaliar e propor ao Poder Executivo Municipal as diretrizes das políticas públicas do Município ligadas à agricultura familiar, bem como deliberar sobre normas e critérios que visem acelerar o desenvolvimento rural sustentável e solidário, tendo como competências:
- I. Deliberar e definir acerca da Política Municipal de Desenvolvimento Rural sustentável e Solidário em consonância com as diretrizes dos Conselhos Estadual e Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;
- II. Emitir perecer acerca da Política Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário em consonância com as diretrizes dos Conselhos Estadual e Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário Assegurar a efetiva e legítima participação de representações dos diversos segmentos e movimentos sociais na discussão e elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário PMDRSS, de forma que este

CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO DO MURIAÉ-MG PROTOCOLO

MI DOMUNIA 21/01/2022 Litora 11 Vardiero Página 1 de 5



02105 UHUardiero

contemple estratégias, ações, programas e projetos de apoio e fomento do desenvolvimento econômico e social, em bases sustentáveis, do Município;

- III. Aprovar o PMDRSS bem como os programas e projetos governamentais e não-governamentais de acordo com as prioridades estabelecidas pela Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;
- IV. Avaliar e propor o PMDRSS bem como os programas e projetos governamentais e não-governamentais de acordo com as prioridades estabelecidas pela Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;
- V. Elaborar e encaminhar proposta orçamentária de desenvolvimento rural sustentável e solidário para compor o orçamento municipal, no Plano Plunanual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Município;
- VI. Acompanhar e supervisionar os recursos do PRONAF aplicados no Município;
- VII. Convocar, a cada quatro anos ou extraordinariamente, a Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;
- VIII. Monitorar e avaliar a gestão dos recursos de posse do Município, bem como o desempenho dos programas, projetos, ações e atividades, de natureza transitória ou permanente;
- IX. Propor a formulação de estudos e pesquisas com vistas a identificar situações relevantes ao desenvolvimento rural sustentável e solidário;
- X. Propor aos Conselhos Estadual e Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário e demais órgãos governamentais e não-governamentais, programas, serviços e financiamentos de projetos;
- XI. Definir a priorização, a hierarquização e o exercício da gestão social local no desenvolvimento de ações e atividades de responsabilidade do setor público;
- XII. Realizar consulta quanto ao público beneficiário, à localização, ao período adequado e as demais informações para a composição dos investimentos governamentais no Município;
- XIII. Instituir Câmaras Técnicas de caráter permanente ou Grupos de Trabalho temporários para subsidiar as decisões do Conselho;
- XIV. Promover a interlocução junto aos órgãos públicos para sugerir adequações e denunciar as irregularidades das suas ações;
- XV. Realizar a compatibilização entre as políticas públicas municipal, territorial, estadual e federal voltadas para o desenvolvimento rural sustentável e solidário e para a conquista e consolidação da plena cidadania no Município;

Página 2 de 5

LALlordier

XVI. Articular-se com os municípios vizinhos visando à elaboração, qualificação e implementação dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;

XVII. Identificar, encaminhar e monitorar demandas relacionadas ao fortalecimento da agricultura familiar e-outros segmentos sociais fragilizados;

XVIII. Promover ações que estimulem, preservem e fortaleçam a cultura local;

- XIX. Buscar o melhor funcionamento e representatividade do Conselho, através do estimulo à participação de diferentes atores sociais do Município, garantindo a representação de organizações de mulheres, jovens e, quando houver, de povos indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais e demais beneficiários da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006;
- XX. Elaborar e aprovar, em reunião plenária, o Regimento Interno do Conselho.
- XXI. Sugerir a priorização, a hierarquização e o exercício da gestão social local no desenvolvimento de ações e atividades de responsabilidade do setor público
- **Art. 2**° O CMDRSS será paritário e terá a composição mínima de 12 membros sendo:
- I. 03 (três) representantes titulares do poder público e seus respectivos suplentes, com a inclusão obrigatória de um representante titular e seu suplente, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;
- II. 03 (três) de representantes de organizações da sociedade civil e seus respectivos suplentes;
- Art. 3º Cada Órgão ou Entidade integrante do CMDRSS, indicará à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, por escrito, um representante titular e um suplente, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período de forma sucessiva ou substituídos.
- **Art.** 4° O Prefeito Municipal nomeará, através de Decreto, os Conselheiros titulares e suplentes indicados pelas entidades que compõem o CMDRSS.
- **Art. 5º** Será deliberada, pelo CMDRSS, a exclusão do Conselheiro titular ou suplente que:



LAVardiero

- I. deixar de comparecer a 03 (três) reuniões seguidas ou 04 (quatro) alternacias no ano, sem justificativa;
- II. tiver procedimento incompatível com a dignidade da função, auferindo vantagens ilícitas ou imorais no desempenho do mandato, ressalvado o contraditório e a ampla defesa.

Parágrafo único. Na hipótese de exclusão de Conselheiro titular ou suplente, a entidade por este representado será comunicada por escrito que, em decorrência, providenciará uma nova indicação. Em não apresentando nova indicação no prazo de 15 (quinze) dias a partir da data do recebimento da notificação, a entidade será desligada automaticamente.

- Art. 6° O CMDRSS terá uma Diretoria Executiva composta por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário Executivo.
- **§1° -** A presidência poderá ser exercida pelo Titular da Secretaria de Agricultura;
- **§2° -** O Presidente, o Vice-Presidente e o Secretário Executivo serão eleitos dentre os membros do Conselho por maioria simples dos votos e nomeados por ato do Prefeito Municipal.
- §3° A duração dos mandatos do Presidente, Vice-Presidente e do Secretário Executivo será de dois anos, permitida uma única recondução.
- § 4° O CMDRSS, poderá ser convocado para reuniões ordinárias na forma de seu regimento e extraordinariamente pelo (a) Titular da Secretaria Municipal de Agricultura, e Meio Ambiente; ou pela maioria simples de seus membros titulares.
- Art. 7º O CMDRSS poderá substituir toda a Diretoria Executiva ou qualquer membro desta que não cumprir ou transgredir dispositivos desta Lei ou do Regimento Interno do Conselho mediante o voto de dois terços dos Conselheiros.
- **Art. 8º** Sempre que houver necessidade, poderão participar das reuniões do CMDRSS convidados que possam contribuir para a discussão dos temas em pauta, sem direito a voto.
- **Art. 9º** O CM DRSS instituirá seus atos através de resoluções aprovadas pela maioria simples de seus membros.



WALlardiero

Art. 10 O CMDRSS elaborará e aprovará, num prazo de 90 (noventa) dias a contar da data da publicação desta Lei, o seu Regimento Interno, o qual será referendado por maioria simples de seus membros e homologado pelo Prefeito Municipal.

- Art. 11 A função de Conselheiro é considerada serviço público relevante e não será remunerada, sendo seu exercício prioritário e justificadas as ausências a quaisquer outros serviços quando determinado seu comparecimento às sessões do Conselho ou participação em diligências autorizadas por este.
- **Art.** 12 O Poder Executivo Municipal prestará ao CMDRSS o suporte técnico-administrativo e operacional, sem prejuízo da colaboração das demais entidades que o compõem.
- **Art.** 13 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições em contrário.

Patrocínio do Muriaé, 09 de dezembro de 2021.

PAULO AZIZ DAHER

Prefeito Municipal